

DNIT

ATA DA 110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO DNIT

No décimo sexto dia do mês de março do ano de dois mil e dezessete, com o início às dez horas e vinte e um minutos, realizou-se a Centésima Décima Reunião Ordinária do Conselho de Administração do DNIT, na sala 13 do Gabinete do Diretor-Geral do DNIT, denominada Sala de Reuniões da Diretoria Colegiada, na Sede do DNIT em Brasília/DF, sob a Presidência do Senhor Fernando Fortes Melro Filho – Secretário Executivo do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil – MT, com a participação dos seguintes Conselheiros, conforme consta no livro de presença: Luciano de Souza Castro – Secretário de Gestão dos Programas de Transportes – MT; Herbert Drummond – Secretário de Política Nacional de Transportes – MT; Valter Casimiro Silveira – Diretor-Geral do DNIT; e Zarak de Oliveira Ferreira – Diretor do Departamento de Programas de Infraestrutura do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MPOG. Compareceram ainda o Senhor Benedito Orlando Nava Castro – Auditor-Chefe do DNIT; e como convidados os Senhores Robson Luiz Danczura Galvão – Substituto do Coordenador-Geral de Tecnologia da Informação do DNIT; e Fábio Pessoa da Silva Nunes – Coordenador-Geral de Manutenção e Restauração Rodoviária do DNIT. Com relação ao **Item 1. Leitura, votação e aprovação da Ata da 109ª Reunião Ordinária do CA/DNIT**, a Ata foi lida, aprovada e assinada pelos Conselheiros presentes. No que concerne ao **Item 2. Apresentação do Planejamento das Ações de Manutenção Rodoviária, pela Diretoria de Infraestrutura Rodoviária**, o Senhor Presidente solicitou que este item passasse a ser tratado na próxima Reunião do Conselho para dar celeridade à pauta do dia de hoje, por causa da necessidade de atender a outra agenda na sequência da sessão, proposta esta que foi acatada por todos os presentes. Em seguida, o Presidente passou à apreciação do **Item 3. Relatório Final nº. 10/2016/AUDINT/DNIT, de 09/03/2017, referente à Ordem de Auditoria nº 10/2016 – Gestão de Projetos de Engenharia**. O Auditor-Chefe cumprimentou os presentes e disse que o relatório em tela trata da avaliação da gestão dos projetos de engenharia de infraestrutura no âmbito da Diretoria de Planejamento e Pesquisa – DPP. O Auditor sintetizou as principais constatações decorrentes da auditoria realizada. Informou que a DPP realiza a delegação de muitos projetos para as Superintendências Regionais do DNIT nos estados, no entanto, não há o acompanhamento, o monitoramento e a supervisão das delegações desde análise até a aprovação destes projetos, apontando que as Coordenações Gerais só possuem informações da aprovação de apenas cinco projetos, desde 2014. Desse modo, o Senhor Benedito Orlando afirmou ser necessário aperfeiçoar o monitoramento e o controle dos projetos delegados, uma vez que esta prática não está sistematizada desde a delegação até a aprovação; e também dos que são analisados pela Diretoria e suas Coordenações, visto que, embora detenham as informações, não há um registro sistemático do acompanhamento dos projetos em análise. Dessa forma, chamou a atenção dos membros do CONSAD para o fato de que a gestão de projetos de infraestrutura no âmbito da DPP apresenta certa ausência de gerenciamento, supervisão, controle e hierarquização de prioridades, sendo imprescindível o aperfeiçoamento nesses aspectos. Após as pontuações efetuadas pelo Auditor Chefe, o Conselheiro Herbert Drummond disse que as informações trazidas pela Auditoria demonstram uma falta de planejamento estratégico do DNIT quanto à gestão de projetos. Ao final, o Auditor disse que as recomendações foram apresentadas às áreas a fim de subsidiar a atuação dos gestores quanto às medidas mitigadoras a serem implementadas na DPP. Os Conselheiros acolheram as considerações e, então, o Presidente prosseguiu para apreciação do **Item 4. Relatório Gerencial relativo à situação das recomendações dos órgãos de controle, elaborado pela Auditoria Interna do DNIT**, a respeito do qual o Senhor Orlando lembrou da obrigatoriedade do cumprimento da Normativa/CGU/PR nº. 24, de 17 de novembro de 2015, o qual estabelece, em seu artigo 17, que as unidades de auditoria interna devem apresentar ao Conselho de Administração, sob

periodicidade mensal, relatório gerencial sobre as situações das recomendações expedidas pela própria auditoria interna e pelos órgãos de controle interno e externo. Apresentou o material para apreciação dos Conselheiros, com gráficos e tabelas que sintetizam os cenários de monitoramento das recomendações mencionadas. Informou que, no momento, não há nenhum assunto excessivamente problemático que dispenda uma atenção especial do Conselho, apenas as demandas rotineiras da atividade de auditoria. Os membros do CONSAD tomaram conhecimento dos dados apresentados e agradeceram pelas informações prestadas pelo Auditor. Depois, o Presidente passou ao **Item 5. Apresentação trimestral das ações da Coordenação Geral de Tecnologia da Informação – CGTI**, momento em que foi franqueada a palavra ao Substituto do Coordenador-Geral de Tecnologia da Informação, Senhor Robson Galvão, o qual cumprimentou os presentes e deu início à explanação sobre os trabalhos realizados pela Coordenação no primeiro trimestre do ano corrente. Primeiro, discorreu a respeito da iminente conclusão do trabalho de mapeamento de ativos da informação, atualmente realizado na Diretoria de Administração Aquaviária – DAQ, o que resultou na classificação dos ativos existentes, sobretudo no que concerne aos equipamentos. Disse que o mapeamento permitiu a identificação de diversas máquinas ociosas. Informou que o assunto já foi levado à apreciação da Diretoria Colegiada da Autarquia pelo Diretor de Administração e Finanças, no intuito de solicitar às demais Diretorias a liberação desses equipamentos inativos. O Senhor Robson mencionou que em torno de cinco por cento das máquinas foram liberadas. Acrescentou que já está em andamento um processo de incremento do parque tecnológico do DNIT, com respectiva aquisição de novos equipamentos. Com relação ao Escritório de Projetos de Tecnologia da Informação, o palestrante asseverou que sua implementação já ocorreu, restando apenas a aprovação de sua estrutura interna. Disse que a instituição do Escritório visa ao gerenciamento dos projetos de Tecnologia da Informação – TI e atende a recomendações emanadas pelo Tribunal de Contas da União. Quanto à infraestrutura, destacou algumas das ações em curso, tais como a migração do servidor de e-mail, visando à estabilidade, à integridade e à performance; o projeto e a implantação do *Skype for Business*, o que aboliria a videoconferência; e a continuação da migração do servidor de arquivos – atualmente em torno de setenta por cento já migrado – para uma plataforma mais estável e segura. Em relação aos projetos de aquisições em andamento, o Senhor Robson mencionou a compra de estações de trabalho da marca DELL e de *notebooks* – mediante adesão à Ata de Registro de preços – e a compra de equipamentos para substituição do *data center* atual, cuja reformulação está sendo desenhada por equipe da própria Coordenação, o que culminará com licitação para contratar empresa que execute a reforma do local escolhido para abrigar os servidores de rede. Disse que todos os certames relativos a aquisições devem ocorrer até o fim do primeiro semestre de 2017 e que provavelmente será convocada uma reunião do Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação – CoSIC, no próximo mês, a fim de validar o planejamento estratégico de TI e o Plano Diretor. Neste momento, o Presidente do Conselho interveio e perguntou sobre como está o levantamento do trabalho desempenhado pelo Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO. O Diretor-Geral do DNIT afirmou que as questões mais problemáticas se referem à fábrica de *software* – cujo edital está em fase de elaboração – e à performance da internet, a qual não funciona a contento nas Superintendências Regionais. O Senhor Robson esclareceu que, de fato, há um problema relativo à tecnologia, além de dificuldades referentes aos *links* nas Regionais. Asseverou que as conexões de todas as Superintendências e Unidades Locais possuem apenas um ponto de saída para internet, o que congestiona a rede. Disse, então, que há a intenção de aderir a uma Ata de Registro de Preços, proveniente da Embratel, com o objetivo de substituir os *links* nas pontas por um menor custo. O Conselheiro Herbert Drummond ponderou serem necessários maiores investimentos, especialmente nas Regionais, caso contrário essa defasagem não será resolvida. O Conselheiro Zarak de Oliveira acrescentou que a Embratel foi reformatada para atender ao setor público, o que servirá para aumentar o seu caixa e, ao mesmo tempo, possibilitará a oferta de um serviço de menor custo. Com relação à segurança de TI, o Conselheiro Valter Casimiro disse que o SERPRO atende

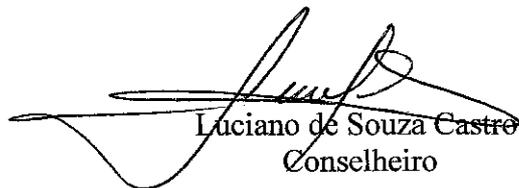
às demandas da Autarquia, por isso, há cautela quanto à substituição de seus serviços. O Senhor Robson endossou essa afirmação e lembrou que a empresa é também responsável pela segurança dos sistemas da Receita Federal do Brasil, da Polícia Federal e da própria Presidência da República. Quanto às ações da área de Segurança da Informação, o palestrante enumerou a elaboração da minuta da norma de riscos de TI; a implementação da ferramenta RSA no DNIT; a organização e a execução do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações do DNIT; a interface entre o CTIR.gov (Presidência da República) e a ETIR (DNIT); e a elaboração da minuta da norma de utilização da rede *Wifi* na Sede do DNIT, em Brasília/DF (em fase de aprovação). Dando prosseguimento à apresentação, o Senhor Robson elencou que a área de Coordenação de Sistemas está realizando a entrega de painéis da Diretoria Geral no SIMDNIT; a conclusão do mapeamento da base do SIOR no SIMDNIT, permitindo a criação de consultas; o mapeamento de documentação de sistemas da DPP; deu início ao projeto para testes do barramento de serviços e para a implantação do processo eletrônico, integrando o processo de multas ao sistema de cobrança de dívida ativa da Advocacia Geral da União; os processos de migração de sistemas do SERPRO para o DNIT; a integração das atividades da DAQ no SIMDNIT; a incorporação de sistemas oriundos da Superintendência Regional em Santa Catarina (aplicações sendo absorvidas pelo SERPRO); além de avançar nas contratações das fábricas de *software*, *mobile*, de testes, de métrica, com o correspondente apoio da equipe ao desenvolvimento das ações (termo de referência e demais artefatos concluídos, restando apenas ajustes finos). No que diz respeito à Regional de Santa Catarina, o palestrante informou que o contrato relativo às ferramentas de patrimônio e almoxarifado foi encerrado e a empresa não forneceu o código-fonte, o que complicou seriamente a execução das atividades em nível nacional. O Conselheiro Herbert Drummond questionou esse tipo de contratação, no qual a empresa não repassa o que foi produzido à Autarquia, a fim de permitir a continuidade dos serviços, e chamou a atenção para a falta de planejamento no processo, pois é o contratante que deve estabelecer as regras já no edital de licitação. O Senhor Robson concordou e disse que a questão estará normalizada até o fim do mês de março. Em seguida, passou ao último tópico de sua apresentação a respeito do projeto de implementação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI. Mostrou o cronograma previsto, informando que, até o fim do mês de março, o Sistema será disponibilizado aos servidores que fizerem o treinamento gratuito e à distância, oferecido pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP. O Conselheiro Herbert Drummond considerou a criação do SEI um *upgrade* fantástico no que se refere à tramitação eletrônica de processos e documentos, considerando bastante bem-sucedida sua implantação no Ministério dos Transportes. O Senhor Presidente avaliou positivamente sua implantação, afirmando haver um ganho impressionante de tempo por permitir que várias áreas trabalhem simultaneamente em um mesmo processo. Acrescentou que o Sistema conferiu muita agilidade aos trâmites após a fusão das Secretarias de Portos e de Aviação Civil ao Ministério dos Transportes, o que provavelmente não se daria de forma tão célere se não fosse o SEI. O Senhor Robson retomou a palavra e disse que em 31 de maio de 2017 deve ser liberada, para todo o DNIT, a utilização do SEI envolvendo todos os tipos de expedientes (memorandos, ofícios etc.), e que o mês de outubro do ano corrente é o prazo final para implantação de todos os outros processos e procedimentos integrados ao Sistema. Asseverou que, por questões de segurança, o SEI será ambientado inicialmente em uma nuvem disponibilizada pelo Consórcio ACCENTURE–DYNATEST, uma vez que a Autarquia não possui equipamentos suficientes no *data center* para suportar o SEI, mas informou que, até julho ou agosto de 2017, a central de dados provavelmente já estará reformada. Disse que, em um segundo momento, o Sistema poderá ser migrado para uma nuvem própria, a ser oportunamente contratada pelo DNIT, incluindo um *backup* de redundância na Sede, em Brasília/DF. Os Conselheiros agradeceram os esclarecimentos prestados pelo Senhor Robson Galvão e passaram ao exame do item 6.

Assuntos Gerais. O Conselheiro Drummond registrou o excelente trabalho apresentado no Seminário Avanço DNIT, realizado na data de ontem, na Autarquia, com o fim de divulgar os resultados alcançados com a contratação, proveniente do Edital nº. 354/2014, do Consórcio

ACCENTURE-DYNATEST, na área de gestão estratégica, tática e operacional dos programas e empreendimentos desenvolvidos no DNIT. Solicitou, então, ao Conselheiro Valter Casimiro, que divulgue a revista produzida para o evento aos demais Conselheiros, o que prontamente foi assentido pelo Diretor-Geral do DNIT. O Senhor Presidente, em concordância com as palavras do Conselheiro Drummond, disse que, de fato, muitos foram os avanços já realizados após a contratação da consultoria, os quais já estão sendo incorporados na Autarquia, sendo de fundamental importância que o CONSAD/DNIT tenha conhecimento desse material que sintetiza as ações. O Senhor Valter também recordou ao Senhor Presidente sobre a necessidade de reiterar o pedido de indicação de um novo membro do Ministério da Fazenda, para compor o Colegiado, cujo lugar já está vago há bastante tempo. O Senhor Presidente comprometeu-se em enviar novo expediente, reforçando a solicitação. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a participação dos Conselheiros e demais presentes, dando por encerrada a sessão às onze horas e três minutos, da qual eu, Marcela Braz do Couto, Secretária-Executiva do Conselho de Administração, lavrei a presente Ata, que é assinada por mim, pelo Senhor Presidente e pelos demais Conselheiros.-----



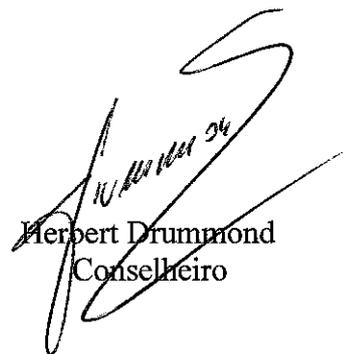
Fernando Fortes Meiro-Filho
Presidente



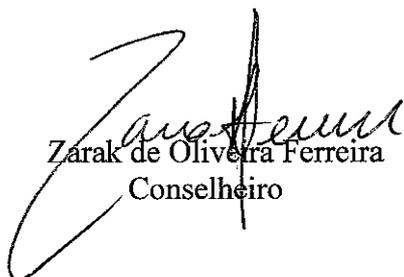
Luciano de Souza Castro
Conselheiro



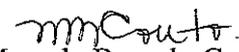
Valter Casimiro Silveira
Conselheiro



Herbert Drummond
Conselheiro



Zarak de Oliveira Ferreira
Conselheiro


Marcela Braz do Couto
Secretária-Executiva